

Comando de Greve dos Professores e Estudantes da UEMG de Ituiutaba
Ofício nº 01/2024

Ituiutaba, 07 de maio de 2024

Excelentíssimo Senhor Francisco Tomaz de Oliveira Filho
Presidente da Câmara Municipal de Ituiutaba

Os Comandos de Greve dos Professores e Estudantes da UEMG Ituiutaba vêm, conjuntamente à presença de V. Exa. por meio do presente ofício, solicitar a leitura da carta abaixo apresentada na Sessão da Câmara dos Vereadores e solicitar o apoio de V. Exa. e dos nobres edis do Município de Ituiutaba às justas reivindicações dos professores e estudantes para a melhoria das condições na Universidade.

Carta aos nobres vereadores e à população de Ituiutaba

A UEMG é a universidade dos mineiros: está presente em 19 municípios do nosso Estado, com 22 duas unidades e atendendo a mais de 21 mil estudantes.

Espalhada pelo interior, a UEMG é uma das poucas universidades que permite o acesso de muitos mineiros a uma educação superior pública, gratuita e de qualidade.

A população de Ituiutaba sabe da enorme importância da UEMG para o Município e para a nossa região: aqui, os cursos de Ciências Biológicas, Direito, Educação Física, Engenharia Agrônômica, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Pedagogia, Psicologia, Química, Sistemas de Informação, Tecnologia em Gestão do Agronegócio, Tecnologia em Gestão Ambiental e Tecnologia em Produção Sucroalcooleira são oferecidos, com qualidade docente e gratuitamente, à nossa população. Além dos cursos de graduação, a UEMG desenvolve pesquisa, tem diversos projetos de extensão voltados para a sociedade tijucana, presta atendimento jurídico e psicológico, gratuitamente, a toda a população carente do município.

A imensa maioria de nossos estudantes são tijucanos, ou oriundos das cidades vizinhas, que só podem acessar a universidade pública porque a UEMG está aqui, próxima a eles, lhes permitindo continuar próximos às suas famílias e/ou em seus

Arquive - se

07/05/2024

Presidente

empregos e, ao mesmo tempo, se formarem no curso superior tão almejado, com qualidade de ensino e sem custo com mensalidades.

Entretanto, a UEMG vem sendo paulatinamente sucateada e atacada pelo Governo do Estado, comprometendo gravemente sua qualidade e continuidade.

Diferentemente de outras universidades estaduais, como as do estado vizinho de São Paulo, a UEMG não conta com autonomia orçamentária: a verba destinada à universidade depende dos interesses do governo que, nos últimos dois anos, realizou um corte de mais de 100 milhões em nosso orçamento, resultando em redução do número de professores contratados, precarização na forma de contratação dos professores e técnicos, corte de bolsas dos estudantes e docentes.

Além disso, o Governo do Estado se recusa a cumprir o acordo de greve que foi firmado no ano de 2016, que previa a incorporação das gratificações no salário-base, aumento do número de professores em dedicação exclusiva e possibilidade de aumentar a jornada dos professores de 20 para 40 horas.

Para que Vossas Excelências tenham uma ideia da precarização da condição dos nossos professores e professoras, necessário explicar que boa parte de nossos rendimentos não constitui salário, mas sim, “ajuda de custo”. Isso significa que, quando os professores estão em férias, quando uma professora entra em licença maternidade, ou quando um professor ou professora precisa se afastar por motivo de doença, essa “ajuda de custo” é imediatamente cortada e perde-se cerca de 30% da remuneração.

É necessário destacar, ainda, que a remuneração dos professores da UEMG já é muito precária: os professores das universidades estaduais mineiras têm o segundo pior salário do Brasil, dentre todas as universidades públicas e, nos últimos 10 anos, acumulamos 76% de perdas salariais, porque o governo não repõe sequer a inflação. Cabe lembrar que, em 2023, o governador Zema aumentou o seu salário, do vice e dos secretários de Estado em 298% e não concedeu nenhum reajuste para a nossa categoria.

Além disso, parte significativa dos professores da UEMG possuem um vínculo de trabalho precário, por meio de contratos temporários e de processos seletivos simplificados, professores que perdem seu contrato anualmente e não possuem qualquer estabilidade. Para que a UEMG funcione com qualidade, é necessária a realização imediata de novos concursos públicos e a criação de cargos que contemplem a demanda de vagas de todos os cursos da UEMG.

Os trabalhadores técnico-administrativos da UEMG recebem péssimos salários e não contam com um Plano de Carreira. Aqui em Ituiutaba, não há nenhum servidor

técnico-administrativo concursado, todos eles possuem vínculo precário e têm que se submeter, a cada dois anos, a um novo processo seletivo simplificado. Não há servidores técnico-administrativos suficientes para o funcionamento das atividades no campus.

Também é imprescindível destacar as que os estudantes da UEMG também são muito atingidos com o descaso do governo do estado para com a universidade: não há um Restaurante Universitário que permita aos estudantes comerem bem e a um baixo custo, tampouco moradia estudantil que garanta àqueles que vêm de outros municípios mais distantes a continuidade dos estudos. No último ano, as bolsas, que permitem aos estudantes uma pequena renda para fazerem pesquisa, extensão ou monitoria, foram drasticamente reduzidas e, as que existem, são geralmente pagas com atraso e de forma irregular. Todos os anos, perdemos vários estudantes devido à insuficiência ou ausência de políticas de permanência estudantil.

Também são prejudiciais aos estudantes as deficiências técnicas e estruturais em nossa unidade: em pleno 2024, não há instalação de rede wi-fi na UEMG e a internet cabeada é de baixíssima qualidade; as estruturas elétricas são precárias e não comportam a instalação de ar-condicionado; a fazenda experimental sofre com a falta de recursos necessários para sua manutenção; faltam servidores técnico-administrativos para os núcleos de psicologia e laboratórios; faltam veículos e, os que existem, muitas vezes não têm combustível ou motorista para levar os alunos para as atividades.

Acreditamos que, por meio desta breve carta, pudemos demonstrar aos vereadores e à população de Ituiutaba, a situação de sucateamento a que o governo está submetendo a UEMG. Acreditamos também que os nobres edis têm compreensão da importância da UEMG para o desenvolvimento de nossa cidade.

Desta forma, solicitamos o apoio de Vossas Excelências e de toda a população tijucana à Greve da UEMG, seja nas falas proferidas nessa casa, em suas redes sociais, junto aos parlamentares com quem têm contato. O posicionamento público de Vossas Excelências é fundamental para que tenhamos sucesso na luta por uma universidade pública, gratuita, inclusiva e de qualidade no Estado de Minas Gerais.

Agradecemos o espaço concedido por esta casa do povo e, antecipadamente, agradecemos também o apoio da Câmara de Vereadores de Ituiutaba às nossas demandas.



Documento assinado digitalmente

ANA CAROLINA DEVIDES CASTELLO

Data: 07/05/2024 07:30:33-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Ana Carolina Devides Castello
Presidente do Comitê de Greve Docente



Documento assinado digitalmente

IAN PATRÍCIO DE SOUZA E SOUZA

Data: 07/05/2024 08:02:46-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Ian Patrício de Souza e Souza
Presidente do Comitê de Greve Discente